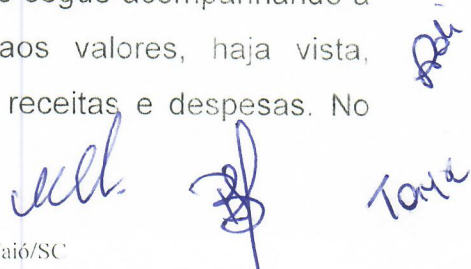


ATA N° 10/2025 22.10.2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIÓPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIÓPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do relatório de investimentos de setembro 2025; 3. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 4. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 5. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 6. Minuta da Política de Investimentos 2026. 7. Assuntos Gerais. 01. Leitura e aprovação da ata anterior. Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 24.09.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do relatório de investimentos de setembro 2025.** Indianara, apresentou a carteira de setembro de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,94% Fundos de Renda Fixa 24,97% Ativos de Renda Fixa 14,55% Fundos de Renda Variável 6,23% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,03%. Com um saldo de R\$ 84.964.039,34 (oitenta e quatro milhões novecentos e sessenta quatro mil trinta e nove reais e trinta e quatro centavos), com uma rentabilidade abaixo da meta atuarial. A meta para o mês de setembro de 2025 ficou estabelecida em 0,91% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,89% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 748.102,34 (setecentos e quarenta e oito reais cento e dois mil e trinta e quatro centavos). **3. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo.** Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de setembro junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê segue acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, continuarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No


Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Tayse' and other illegible initials.

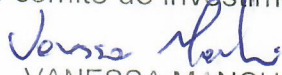
tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 31 de setembro de 2025 de R\$ 84.964.039,34 (oitenta e quatro milhões novecentos e sessenta e quatro mil trinta e nove reais e trinta e quatro centavos), que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 27.569,39; Títulos Públicos R\$ 45.830.091,48; Ativos de Renda Fixa R\$ 12.358.123,95; Fundos de Renda Fixa R\$ 21.217.372,12; Fundos de Renda Variável R\$ 5.289.820,70; Fundos Multimercados R\$ 0,00; Fundos Investimento no Exterior R\$ 241.061,70. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV permanecem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê.

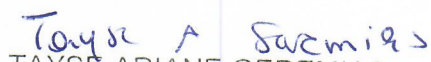
4. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. As recomendações seguem para as NTN-B's que continuam com boas taxas e que devem ser avaliadas as possibilidades de aumentar a carteira nesse segmento, ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI ou Letras financeiras.

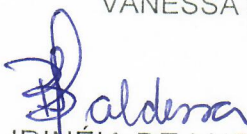
5. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de setembro de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV.

6. Minuta da Política de investimentos 2026. Indianara apresenta a minuta enviada pela assessoria de investimentos para a análise do comitê de investimento, comentando que tem alguns pontos que devem ser dado ênfase de atenção, sendo esses Meta de Rentabilidade, Limites de Alocação e as Vedações. Indianara relembra que no dia 05/11 está agendada a reunião extraordinária do comitê junto com a assessoria de forma presencial para o desenvolvimento e alterações da política de investimentos 2026. No que tange aos itens de atenção o comitê deixou pré definidas algumas alterações e essas serão tratadas com a assessoria no dia da reunião presencial antes da apresentação aos conselhos do Taioprev.

7. Assuntos gerais. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


TAYSE ARIANE GEREMIAS


IRINÉIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR


INDIANARA SEMAN

Parecer 09/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: AGOSTO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de AGOSTO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 23 de SETEMBRO de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

Parecer 10/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: SETEMBRO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de SETEMBRO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 22 de OUTUBRO de 2025.

Tayse A. Geremias
Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC



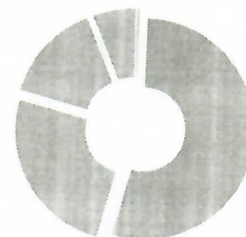
SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	8
Rentabilidade e Risco dos Ativos	9
Análise do Risco da Carteira	12
Liquidez e Custos das Aplicações	14
Movimentações	15
Enquadramento da Carteira	16
Comentários do Mês	19

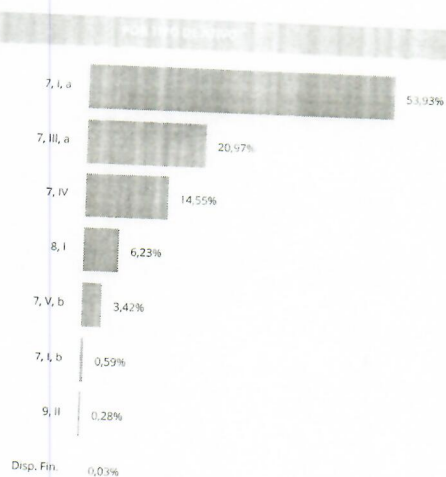
Handwritten signatures and initials:
Adi
Tayra
[Signature]

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS		SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	53,9%	45.830.691,48	45.488.575,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	1,6%	1.317.652,53	1.306.668,72
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	0,9%	729.541,44	724.003,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	1,5%	1.290.632,11	1.281.438,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,4%	1.174.849,80	1.166.119,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	2,4%	2.080.606,57	2.064.944,37
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	0,5%	434.338,36	431.145,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	2,6%	2.182.137,11	2.166.563,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	1,2%	1.054.554,19	1.046.265,65
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	0,5%	395.134,14	392.263,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	1,0%	851.024,42	844.776,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	2,7%	2.302.026,73	2.285.606,71
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,4%	2.081.314,69	2.066.278,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	1,7%	1.427.083,05	1.416.175,59
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	0,9%	800.828,66	794.776,37
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	0,9%	782.721,51	776.842,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,6%	1.374.286,20	1.364.572,36
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,6%	1.398.751,96	1.388.078,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,0%	832.729,11	826.670,46
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,5%	1.271.470,58	1.260.840,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,3%	1.069.970,72	1.062.173,75
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	2,3%	1.954.893,21	1.940.367,75
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	1,8%	1.516.397,44	1.503.984,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	4,6%	3.926.687,02	3.897.115,30
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,1%	3.449.460,29	3.424.844,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	2,7%	2.300.066,46	2.283.664,60
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	0,7%	636.622,33	631.792,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	2,7%	2.311.238,92	2.294.526,49
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	1,2%	988.541,32	981.375,07
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	4,6%	3.894.480,61	3.864.702,16



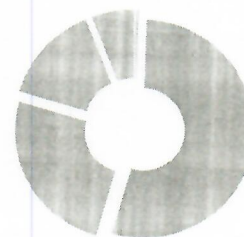
■ Títulos Públicos 53,94%
■ Fundos de Renda Fixa 24,97%
■ Ativos de Renda Fixa 14,55%
■ Fundos de Renda Variável 6,23%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Contas Correntes 0,03%



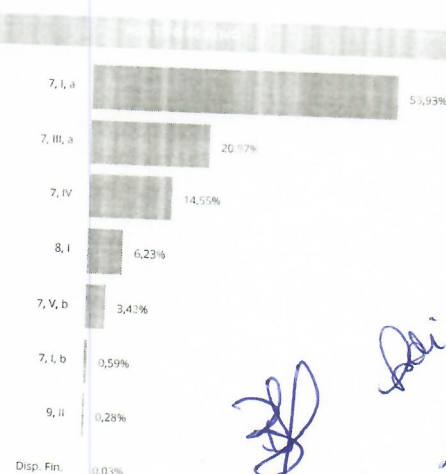
Relatório TAI-OPREV - SETEMBRO - 2025

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS		SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	25,0%	21.217.172,12	20.641.392,60
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,0%	5.118.564,73	5.068.918,86
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	193.139,70	166.988,66
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,0%	1.710.120,69	1.850.555,88
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	0,6%	496.815,20	491.343,84
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,4%	322.508,79	318.186,91
Caixa Brasil Referenciado	2,6%	2.240.959,73	2.213.616,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	6.991,47	6.947,11
Caixa FIC Automático Polís	0,1%	52.342,04	-
Caixa FIC Liquidez Polís	0,5%	439.715,89	-
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	8.777,68	8.718,21
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,0%	-	14.188,00
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	0,4%	375.911,21	371.172,10
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	325.065,05	321.090,11
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7,1%	6.069.291,32	5.995.249,69
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	0,4%	331.837,52	327.880,20
Santander FIC Premium Ref. Institucional	1,3%	1.093.501,90	1.080.275,20
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,2%	1.051.788,17	1.042.730,55
Vinci Institucional Referenciado	1,6%	1.380.041,03	1.363.530,58
ATIVOS DE RENDA FIXA	14,5%	12.338.123,95	12.295.600,42
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,7%	1.486.695,67	1.477.725,79
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,2%	3.559.579,22	3.544.997,15
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	8,6%	7.311.849,06	7.270.877,48
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,2%	5.209.270,70	5.205.669,01
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,8%	721.803,61	707.493,25
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,1%	1.808.707,73	1.726.756,91
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,7%	2.264.894,90	2.251.627,40
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	0,6%	494.414,46	519.791,45
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	241.061,70	237.506,23
Caixa FIC Experi Pimco Income Mult. IE	0,3%	241.061,70	237.506,23



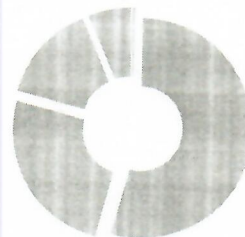
■ Títulos Públicos 53,94%
■ Fundos de Renda Fixa 24,97%
■ Ativos de Renda Fixa 14,55%
■ Fundos de Renda Variável 6,23%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Contas Correntes 0,03%



Relatório TAI-OPREV - SETEMBRO - 2025

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVO	%	DEZEMBRO	AGOSTO
CONTAS CORRENTES			
Banco do Brasil	0,0%	27.569,39	670,00
BGC Liquidez	0,0%	24.599,39	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	2.644,00	644,00
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	26,00	26,00
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	84.964.639,34	83.867.413,36
Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total			



7, I, a 53,93%

7, III, a 20,97%

7, IV 14,55%

8, I 6,23%

7, V, b 3,41%

7, I, b 0,59%

9, II 0,28%

Disp. Fin. 0,03%

Relatório TAIOPREV - SETEMBRO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1 SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA							
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	2.575.510,06	394.834,71	229.264,67	341.516,14	-	-	1.541.125,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	77.851,39	12.739,63	7.791,37	10.983,81	-	-	109.366,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	42.898,18	6.504,96	3.802,25	5.537,63	-	-	58.743,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	72.703,00	10.895,72	6.154,83	9.193,89	-	-	98.947,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	68.087,38	10.284,58	5.943,83	8.730,60	-	-	93.046,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	121.644,38	18.417,01	10.719,80	15.662,20	-	-	166.443,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	24.985,13	3.766,44	2.164,67	3.192,12	-	-	34.109,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	123.072,01	18.451,61	10.432,53	15.573,87	-	-	167.530,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	63.502,40	9.688,66	5.763,19	8.288,54	-	-	87.242,79
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	22.820,75	3.443,47	1.984,90	2.920,96	-	-	31.169,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	48.923,86	7.372,97	4.235,63	6.248,32	-	-	66.780,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	129.793,70	19.455,77	11.000,86	16.420,02	-	-	176.670,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	118.357,34	17.785,84	10.124,65	15.016,63	-	-	161.304,46
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	84.301,65	12.797,81	7.505,82	10.907,46	-	-	115.512,74
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	47.487,82	7.330,15	4.230,47	6.052,29	-	-	65.100,73
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	46.216,59	7.125,69	4.099,06	5.879,02	-	-	63.320,36
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	77.853,13	11.855,69	6.608,04	9.713,14	-	-	106.030,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	83.492,06	12.912,49	7.486,51	10.673,43	-	-	114.564,49
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	48.104,58	7.369,16	4.170,52	6.058,05	-	-	65.703,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	76.226,80	12.752,45	7.713,69	10.630,39	-	-	107.323,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	61.882,46	9.482,62	5.371,64	7.796,97	-	-	84.533,69
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1200)	114.594,34	17.626,68	10.087,43	14.525,46	-	-	156.834,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	-	-	2.525,02	12.413,25	-	-	14.938,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	232.338,39	35.839,39	20.643,54	29.571,72	-	-	318.393,04
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	196.637,09	30.005,32	16.809,95	24.616,28	-	-	268.068,64
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3800)	131.044,06	19.992,31	11.194,76	16.401,86	-	-	178.633,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	37.862,26	5.847,93	3.381,34	4.829,74	-	-	51.921,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	132.956,83	20.341,86	11.476,65	16.712,43	-	-	181.487,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	56.961,73	8.719,55	4.925,47	7.166,25	-	-	77.773,00
FUNDOS DE RENDA FIXA	232.908,65	36.028,95	20.916,25	29.778,45	-	-	319.632,36
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.006.787,93	268.027,85	241.642,15	254.355,27	-	-	1.860.812,90
BB FIC Previdenciário Fluxo	185.947,90	64.643,28	57.544,58	62.775,87	-	-	370.911,53
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10.216,18	1.485,09	1.660,93	1.812,15	-	-	15.175,05
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	6.819,98	-	-	-	-	-	6.819,98
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1.431,71	-	-	-	-	-	1.431,71
	103.908,96	24.805,11	22.882,66	22.564,81	-	-	174.161,54

Relatório TAIOPREV - SETEMBRO - 2025

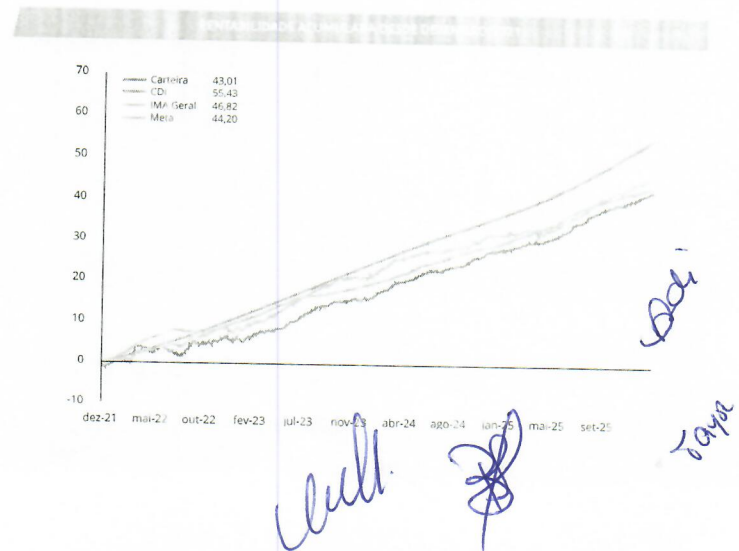
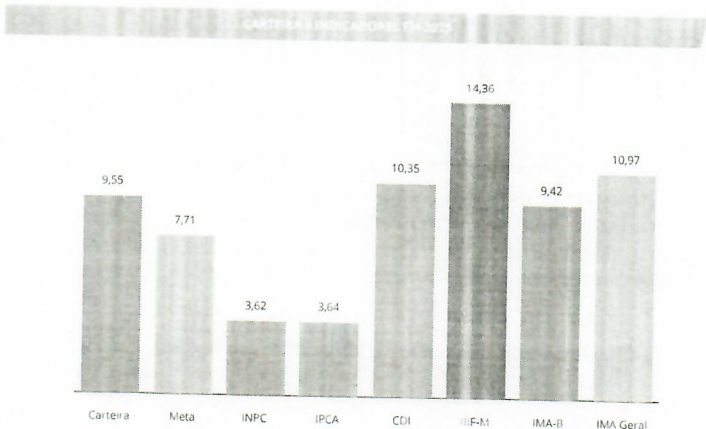
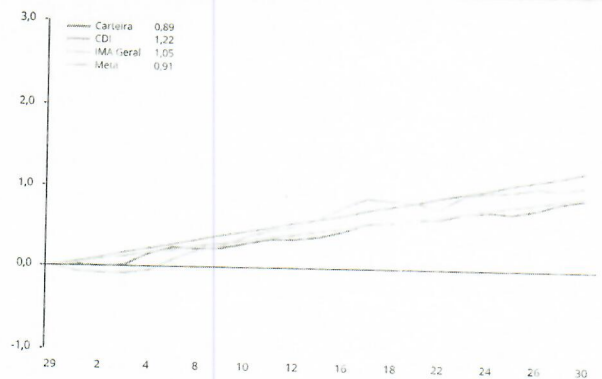
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	9º SEMESTRE	10º SEMESTRE	11º SEMESTRE	12º SEMESTRE	TOTAL
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.096.787,83	268.927,85	241.642,15	254.255,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	31.902,64	6.488,70	5.466,89	5.471,36	-	-	-	-	-	-	-	-	1.810.512,40
Butiá FIC TOP Crédito Privado	20.754,89	4.102,62	3.522,30	4.321,88	-	-	-	-	-	-	-	-	49.329,59
Caixa Brasil Referenciado	129.538,16	29.202,10	25.405,38	27.343,03	-	-	-	-	-	-	-	-	32.701,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	384,18	19,03	80,00	44,36	-	-	-	-	-	-	-	-	211.488,87
Caixa FIC Automático Polís	-	-	-	3.243,73	-	-	-	-	-	-	-	-	527,87
Caixa FIC Liquidez Polís	-	-	-	999,90	-	-	-	-	-	-	-	-	3.243,73
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.941,76	(67,59)	49,45	59,47	-	-	-	-	-	-	-	-	999,90
Caixa FIC Prático Renda Fixa	43.292,34	4.879,01	5.904,22	210,34	-	-	-	-	-	-	-	-	4.983,09
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7.060,51	4.702,96	4.308,63	4.739,11	-	-	-	-	-	-	-	-	54.286,11
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	189.608,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.811,21
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	19.159,79	4.106,88	3.739,41	3.974,94	-	-	-	-	-	-	-	-	189.608,30
Itaú FIC IMA-B 5+	156.600,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.981,02
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	49.374,84	74.997,30	67.548,24	74.041,63	-	-	-	-	-	-	-	-	156.600,74
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	19.345,85	4.275,34	3.767,22	3.957,32	-	-	-	-	-	-	-	-	265.962,01
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.377,78	13.499,74	12.397,68	13.226,70	-	-	-	-	-	-	-	-	31.295,73
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.501,90
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	16.988,02	13.990,49	11.752,04	9.057,62	-	-	-	-	-	-	-	-	529,79
Vinci Institucional Referenciado	44.602,61	16.947,79	15.612,52	16.510,45	-	-	-	-	-	-	-	-	51.788,17
ATIVOS DE RENDA FIXA	807.664,16	118.644,27	109.173,82	64.523,53	-	-	-	-	-	-	-	-	93.673,37
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	88.320,73	12.234,88	11.048,55	8.969,88	-	-	-	-	-	-	-	-	1.095.005,78
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	231.547,30	33.294,45	31.698,36	14.582,07	-	-	-	-	-	-	-	-	120.574,04
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	487.796,13	71.114,94	66.426,91	40.971,58	-	-	-	-	-	-	-	-	311.122,18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	728.277,51	(301.513,60)	213.061,50	84.151,19	-	-	-	-	-	-	-	-	666.309,56
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	107.119,13	(54.349,64)	27.007,37	14.310,36	-	-	-	-	-	-	-	-	77.977,10
Guapardão FIC FIA Valor Institucional	174.781,34	(48.346,04)	105.799,81	81.950,82	-	-	-	-	-	-	-	-	94.087,22
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	481.963,73	(163.232,98)	79.026,45	13.267,50	-	-	-	-	-	-	-	-	314.185,93
Trigono FIC FIA Delpiros Income Inst.	(35.586,19)	(35.584,94)	1.227,87	(25.376,99)	-	-	-	-	-	-	-	-	411.024,70
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	13.542,14	1.725,21	5.147,62	3.555,47	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.320,75)
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	18.542,34	1.725,21	5.147,62	3.555,47	-	-	-	-	-	-	-	-	3.555,47
FUNDOS MULTIMERCADO	(34.755,32)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.971,14
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(34.755,32)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.755,32)
TOTAL	5.192.026,83	479.718,44	798.289,76	748.102,14	-	-	-	-	-	-	-	-	7.218.127,42

Relatório TAIOPREV - SETEMBRO - 2025

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,98	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Maio	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,67	1,10	1,27	125	76	66
Julho	0,58	0,69	1,28	0,57	84	45	102
Agosto	0,96	0,32	1,16	1,19	301	82	80
Setembro	0,89	0,91	1,22	1,05	97	73	84
Outubro	-	-	-	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9,55	7,71	10,35	10,97	124	92	87



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		RISK (P%)		SHARPE		DOWN (DOWN)	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	0,84	92%	8,87	110%	-	-	0,41	-	0,67	-	-66,60	-	-0,04	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	0,76	84%	8,57	111%	11,85	112%	0,41	0,32	0,67	0,53	-79,94	-24,58	-0,05	-2,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	0,72	79%	8,14	109%	11,26	109%	0,41	0,32	0,67	0,53	-88,28	-35,07	0,05	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,75	82%	8,42	109%	11,65	110%	0,41	0,32	0,67	0,53	-82,73	-28,18	-0,05	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	0,76	83%	8,51	110%	11,77	111%	0,41	0,32	0,67	0,53	-81,05	-26,00	-0,05	-2,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	Sem bench	0,74	81%	8,35	108%	11,55	109%	0,41	0,32	0,67	0,53	-84,71	-29,99	0,05	-2,85
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 5,8351)	Sem bench	0,72	79%	8,15	108%	11,27	108%	0,41	0,32	0,67	0,53	-88,08	-34,78	-0,05	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	0,79	87%	8,82	114%	-	-	0,41	-	0,67	-	-75,14	-	-0,04	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	0,74	82%	8,39	109%	11,60	109%	0,41	0,32	0,67	0,53	-83,45	-29,06	-0,05	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	Sem bench	0,74	81%	8,34	108%	11,54	109%	0,41	0,32	0,67	0,53	-84,40	-30,16	-0,05	-2,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	Sem bench	0,72	79%	8,15	108%	11,27	108%	0,41	0,32	0,67	0,53	-88,10	-34,85	0,05	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	Sem bench	0,73	80%	8,23	107%	11,39	107%	0,41	0,32	0,67	0,53	-86,44	-32,80	-0,05	-2,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	0,77	85%	8,62	112%	11,92	112%	0,41	0,32	0,67	0,53	-79,03	-23,43	-0,05	-2,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	0,76	84%	8,52	111%	-	-	0,41	-	0,67	-	-80,72	-	0,05	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	0,76	83%	8,48	110%	11,74	111%	0,41	2,98	0,67	4,90	-81,36	-9,12	-0,05	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	0,71	78%	8,07	107%	11,18	105%	0,41	2,83	0,67	4,66	-89,35	-10,40	-0,05	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	0,77	84%	8,59	111%	11,89	112%	0,41	3,02	0,67	4,96	-79,16	-8,79	0,05	-2,85
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	0,73	80%	8,26	107%	11,44	108%	0,41	2,90	0,67	4,76	-85,56	-9,79	-0,05	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	0,84	93%	8,87	110%	-	-	0,41	-	0,67	-	-66,15	-	0,04	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	0,73	81%	8,27	107%	11,46	108%	0,41	2,90	0,67	4,77	-85,34	-9,75	-0,05	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,75	82%	8,41	109%	11,64	110%	0,41	2,96	0,67	4,87	-82,80	-9,33	-0,05	-2,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	Sem bench	0,83	91%	0,99	13%	-	-	0,41	-	0,67	-	-69,23	-	0,04	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	Sem bench	0,76	83%	8,50	110%	11,77	111%	0,41	3,01	0,67	4,95	-80,95	-9,04	-0,05	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	0,72	79%	8,13	105%	11,26	106%	0,41	2,84	0,67	4,67	-88,01	-10,22	-0,05	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	0,72	79%	8,13	105%	11,26	106%	0,41	2,83	0,67	4,66	-88,18	-10,23	-0,05	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	0,76	84%	8,55	111%	11,84	112%	0,41	3,03	0,67	4,99	-80,01	-8,89	-0,05	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	0,73	80%	8,22	107%	11,39	107%	0,41	2,88	0,67	4,73	-86,39	-9,92	0,05	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	0,73	80%	8,24	107%	11,41	107%	0,41	2,89	0,67	4,75	-86,02	-9,87	0,05	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	0,77	85%	8,61	112%	11,92	112%	0,41	3,06	0,67	5,03	-78,50	-8,72	0,05	-2,79

Relatório TAI-OPREV - SETEMBRO - 2025

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		RISK (P%)		SHARPE		DOWN (DOWN)	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,24	136%	10,50	136%	13,32	126%	0,05	0,11	0,08	0,18	27,62	1,33	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,13	125%	9,55	124%	12,19	115%	0,01	0,09	0,02	0,16	-588,09	-65,77	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	134%	10,51	136%	13,40	126%	0,02	0,10	0,03	0,16	19,20	6,09	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,11	122%	11,02	143%	13,73	129%	0,72	0,30	1,19	0,50	-10,50	7,95	-0,14	-0,14
Bullá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,36	149%	11,28	146%	13,68	129%	0,17	0,28	0,28	0,47	57,54	7,56	0,00	-0,17
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,24	136%	10,51	136%	13,35	126%	0,03	0,11	0,05	0,18	33,20	2,88	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,64	70%	8,17	106%	8,97	85%	1,46	2,24	2,40	3,68	-28,51	-10,95	0,31	-1,84
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,94	104%	7,72	109%	9,73	92%	0,01	0,09	0,02	0,14	-1,476,96	-237,06	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polis	CDI	1,00	110%	8,41	109%	10,66	100%	0,01	0,08	0,02	0,14	-1,720,44	-177,05	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,68	75%	9,29	109%	5,88	55%	2,96	4,71	4,87	7,75	-12,91	-8,94	0,54	-4,17
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,28	140%	10,82	140%	13,60	128%	0,07	0,15	0,12	0,24	56,17	11,28	0,00	-0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,24	136%	10,53	134%	13,59	128%	0,03	0,10	0,06	0,16	36,81	16,62	0,00	0,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,24	136%	10,45	134%	13,33	126%	0,03	0,10	0,06	0,16	32,18	1,72	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,21	133%	10,41	135%	13,31	125%	0,03	0,11	0,05	0,19	-31,32	0,76	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,22	134%	10,48	146%	13,33	126%	0,02	0,10	0,03	0,17	19,52	1,47	0,00	0,00
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	0,87	95%	10,98	142%	13,46	127%	1,40	0,53	4,30	0,87	-17,90	1,77	-0,44	-0,44
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,21	133%	10,32	134%	13,24	125%	0,01	0,09	0,01	0,15	-106,29	-3,72	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,61	67%	8,83	114%	11,88	112%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,41	45%	9,58	123%	13,46	127%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,56	62%	10,03	130%	13,87	131%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	2,02	222%	14,99	194%	4,83	46%	11,76	17,55	10,35	28,87	5,05	-2,25	1,94	-12,18
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	4,75	521%	21,02	273%	8,67	82%	11,73	19,43	19,30	31,97	21,43	-0,75	1,47	-14,09
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	0,59	65%	22,17	294%	18,24	173%	11,65	15,57	19,16	25,62	-3,52	2,22	-2,79	-10,91
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-4,88	-536%	-16,16	-210%	-20,66	-195%	10,52	16,56	17,31	27,25	-42,28	-13,08	-6,11	-22,61
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	1,50	164%	13,66	177%	13,49	127%	3,36	3,92	5,53	6,44	5,98	0,40	-0,42	-2,85

Relatório TAI-OPREV - SETEMBRO - 2025

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

INDICADORES	NO MÊS		MÉDIA		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR. 95%		DRAWDOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira	0,89	97%	9,55	124%	11,35	107%	0,63	1,24	1,03	2,04	-37,82	-8,84
IPCA	0,48	53%	3,64	47%	5,17	49%	-	-	-	-	-	-
INPC	0,52	57%	3,62	47%	5,10	48%	-	-	-	-	-	-
CDI	1,22	134%	10,35	134%	13,30	125%	0,00	0,09	-	-	-	-
IRF-M	1,26	138%	14,36	188%	12,11	114%	1,56	3,47	2,56	5,70	1,82	-1,81
IRF-M 1	1,20	131%	10,82	140%	13,18	124%	0,09	0,40	0,15	0,65	-18,77	-1,72
IRF-M 1+	1,29	142%	16,23	211%	11,36	107%	2,36	5,23	3,88	8,61	2,21	-1,92
IMA-B	0,54	59%	9,42	111%	5,89	55%	1,26	5,00	1,37	6,22	14,35	-8,61
IMA-B 5	0,66	72%	8,31	106%	9,20	87%	1,43	2,23	2,35	3,67	-28,16	-10,38
IMA-B 5+	0,44	49%	10,14	131%	3,34	31%	4,90	7,39	8,05	12,15	-11,27	-7,65
IMA Geral	1,05	115%	10,97	142%	11,08	104%	1,07	1,92	1,77	3,16	-11,27	-6,44
IDKa 2A	0,48	53%	8,50	110%	9,35	88%	1,35	2,42	2,22	3,99	-39,08	-9,18
IDKa 20A	0,59	64%	12,31	160%	-2,23	-21%	9,51	14,13	15,65	23,25	-4,46	-6,15
IGCT	3,49	383%	21,84	283%	11,15	105%	9,51	15,44	15,66	25,40	12,11	-0,30
IBRX 50	3,44	378%	20,00	259%	10,49	99%	9,28	15,17	15,27	24,96	17,17	-0,57
Ibovespa	3,40	374%	21,58	289%	10,94	103%	9,37	15,31	15,43	25,18	16,76	-0,39
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,91		7,71		10,61							

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOSSAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2389% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,00% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0383%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,70%, e o IMA-B de 8,22%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,0160% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0800% e -0,0800% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,8416% menor que aquela realizada pelo CDI.

Trenor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0983% menor que a do mercado.

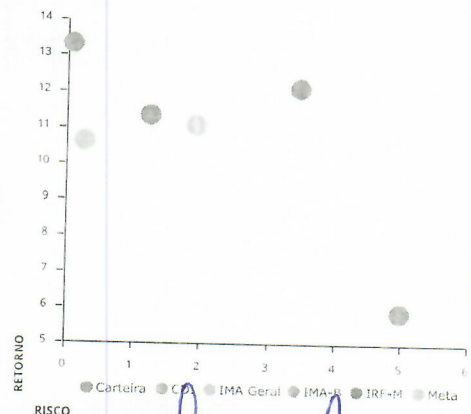
Alfa de Jensen

É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6287	0,8541	1,2389
VaR (95%)	1,0343	1,4052	2,0383
Draw-Down	-0,0203	-0,1008	-0,6318
Beta	6,0540	5,6748	7,0160
Tracking Error	0,0396	0,0559	0,0800
Sharpe	-37,8160	-34,4440	-8,8416
Trenor	-0,2474	-0,3266	-0,0983
Alfa de Jensen	-0,0210	-0,0201	-0,0006

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

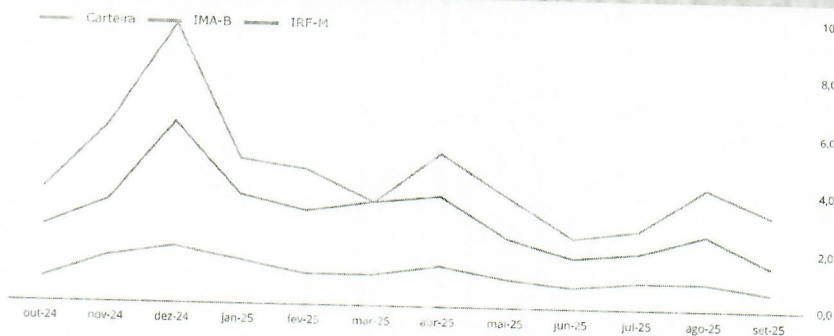
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 53,98% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$214.506,87 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$14.089,09, equivalente a uma rentabilidade de 0,02% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório TALOPREV - SETEMBRO - 2025

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	53,98%	214.506,87	0,15%
IMA-B	0,01%	-223,31	-0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,41	-0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	53,96%	214.752,67	0,25%
IMA GERAL	3,09%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	25,25%	131.787,10	0,16%
F. Crédito Privado	3,42%	9.706,40	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	21,54%	144.967,97	0,17%
Multimercado	0,28%	-3.474,47	-0,00%
OUTROS RF	14,55%	56.316,20	0,17%
RENTA VARIÁVEL	6,23%	-389.121,14	-0,46%
Ibov, IBRX e IBRX-50	6,23%	-389.121,14	-0,46%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Sectorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	14.089,09	0,02%

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESCATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.111.644/0001-57	Geral	D+30	D+11	0,50	Não há	20% exc 04% CDI
Butá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.717.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polís	50.813.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Liquidez Polís	03.717.208/0001-86	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.733.480/0001-68	Geral	D+0	D+1	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.013.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,35	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.812.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.118.302/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.214.354/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
SPV FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.618.999/0001-64	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+45	D+45	0,60	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.210.883/0001-03	Geral	D+30	D+12	1,00	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.116.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.619.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,51% até 90 dias; 68,49% superior a 180 dias.

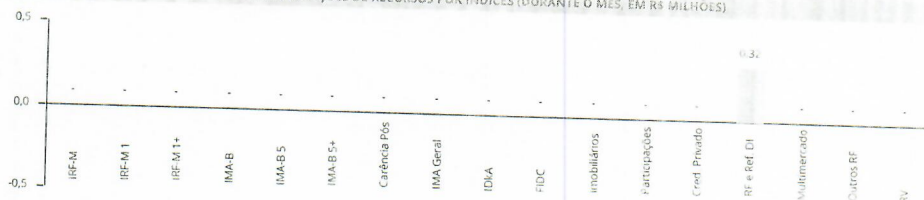
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/09/2025	404.610,26	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/09/2025	20,00	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
04/09/2025	2,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
05/09/2025	4,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/09/2025	431.028,96	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
10/09/2025	1.758,99	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
12/09/2025	131.351,44	Aplicação	Caixa FIC Automático Polís
22/09/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/09/2025	430.900,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
26/09/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polís
29/09/2025	72.661,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/09/2025	9.803,30	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2025	373,65	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/09/2025	10,00	Rg. Total	Caixa FIC Automático Polís
04/09/2025	10,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
04/09/2025	1.758,99	Rg. Total	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/09/2025	416,875,16	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
05/09/2025	3.130,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
05/09/2025	8.121,86	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/09/2025	1,00	Rg. Total	Caixa FIC Liquidez Polís
09/09/2025	2.667,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/09/2025	25.910,54	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
11/09/2025	42,59	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/09/2025	3.097,06	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/09/2025	3.443,84	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
25/09/2025	72,18	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
25/09/2025	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polís
26/09/2025	28.981,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/09/2025	6.125,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
29/09/2025	10.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/09/2025	1.825,29	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/09/2025	163.000,00	Resgate	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
29/09/2025	477.730,53	Resgate	Caixa FIC Automático Polís
30/09/2025	16.897,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.491.769,35
Resgates	1.170.145,10
Saldo	321.624,25

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAU-PIREV - SETEMBRO - 2025

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	870.929.318.654,36	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.773.467.940.485,58	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	532.978.858.888,11	0,00 ✓
Butia Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.145.121.867,31	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	555.353.212.354,13	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	22.937.632.447,11	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.680.527.877,87	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.162.771.777.177,98	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	35.886.819.980,62	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	394.624.068.673,40	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	41.745.740.133,04	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	8.894.390.193,71	0,03 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.131.760.357,93	0,02 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	54.317.348.297,75	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 08/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o BPPS detém do % do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende as disposições do inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,53%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,10%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	3,76%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	3,12%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,67%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	2,13%
Vinci Gestão - 13.421.810/0001-63	1,42%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,29%
SPX Gestão - 12.330.774/0001-60	1,24%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	0,58%
Trigono Capital - 28.925.400/0001-27	0,58%
Daycoval Asset - 72.027.832/0001-02	0,44%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,39%
Butia Gestão - 22.899.452/0001-90	0,38%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,53%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,10%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	5,24%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	3,76%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-34	3,12%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	2,59%
Intrag DTVM - 62.416.140/0001-31	1,63%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,29%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,58%

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CMV	PI 2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ARV	PI 2025	ART. 7	ART. 19	ART. 21	ART. 22	ART. 23
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.444.999,065,48	6,02	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓	
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.688.194.590,52	0,23	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓	
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.624.374.791,71	2,01	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓	
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.798.550.332,84	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓	
Butia FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	376.401.095,37	0,38	0,09	Sim	22.819.452/0001-00	59.281.253/0001-23	✓	
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.966.924.430,91	2,64	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.556.287.910,39	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	
Caixa FIC Automático Polís	50.803.936/0001-29	7, I, b	28.804.917.356,55	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	
Caixa FIC Liquidez Polís	03.737.208/0001-86	7, I, b	1.540.155.717,45	0,52	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	583.980.887,22	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.583.326.194,53	0,44	0,01	Sim	72.072.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓	
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	16.748.319.879,89	0,38	0,00	Sim	40.410.971/0001-06	60.701.190/0001-04	✓	
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	8.610.700.678,51	7,15	0,07	Sim	40.410.971/0001-06	60.701.190/0001-04	✓	
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	522.452.003,68	0,39	0,06	Sim	16.412.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓	
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.588.280.860,95	1,29	0,02	Sim	10.211.177/0001-92	03.502.968/0001-04	✓	
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.533.594.871,80	1,24	0,07	Sim	12.310.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓	
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	245.695.108,31	1,62	0,56	Sim	13.411.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	784.998.355,53	0,85	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓	
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	760.280.821,68	2,13	0,24	Sim	07.018.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓	
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	729.130.805,77	2,67	0,31	Sim	35.008.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓	
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	34.210.841,21	0,58	1,45	Sim	28.915.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	2.148.377.726,58	0,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓	

Art. 18 reafirma o percentual de PI de RFPs que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PI do fundo que o RFPs devem ter, sendo limitado a 1% em fundos e enquadrados no Art. 7 e a de 10% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando relacionado o CNPJ da instituição caso não seja a enda.

Relatório TAIOPREV - SETEMBRO - 2025

17

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	46.329.140,88	54,55	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	45.830.091,48	53,96	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	499.049,40	0,59	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III	17.814.396,78	20,97	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, a	17.814.396,78	20,97	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	12.358.123,95	14,55	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V	2.903.925,94	3,42	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, b	2.903.925,94	3,42	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	79.403.587,55	93,49	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	5.289.820,70	6,23	40,0 ✓	35,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	5.289.820,70	6,23	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	241.061,70	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	241.061,70	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.289.820,70	6,23	40,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	24.836.469,95			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRO GESTOR

O TAIOPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Segurança de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PRINCIPAIS ATORES ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.

✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado

de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resul-

Relatório: TD01PPEV - SETEMBRO - 2025

tado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a belic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.

Relatório: TD01PPEV - SETEMBRO - 2025

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Poli"
 - Middle right: "Lula"
 - Bottom right: "Lula" and "Lula" (multiple instances)
 - Bottom left: "Lula"

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 22/10/2025